

Uma palestra do Amir-e-Ahl-e-Sunnat, proferida em 1989,
há aproximadamente 38 anos

O CASTIGO PELO DESRESPEITO

Aquele que desrespeitou os Santos
de Allah ficou louco

É permitido fazer perguntas aos
Santos de Allah e aos Ulamá apenas
para os testar?

Duas calamidades que podem atingir
uma pessoa no momento da morte
por causa da riqueza

O dito de Ghaus-e-Pak, que Allah tenha
misericórdia dele

Shaykh-e-Tariqat, Ameer-e-Ahl-e-Sunnat,
Fundador da Dawat-e-Islami, Hazrat Allama Maulana Abu Bilal
Muhammad Ilyas Attar Qadiri Razavi قَامَشِيَرَاتِهِ
الْمَشَاهِدَة

O CASTIGO PELO DESRESPEITO

Indice

O CASTIGO PELO DESRESPEITO.....	1
Virtude do Durood Sharif.....	1
O CASTIGO PELO DESRESPEITO.....	1
TER INIMIZADE COM OS AMIGOS NOBRES DE ALLAH TODO- PODEROSO.....	5
O QUE DIZEM SOBRE BEIJAR NOTAS DE DINHEIRO?.....	6
ACUMULE ALGO PARA OS SEUS FILHOS!	9
AQUELE QUE VEIO COM A INTENÇÃO DE ASSASSINAR TORNOU-SE MUÇULMANO.....	10
AGORA, QUEM TE SALVARÁ?	11

اَلْحَمْدُ لِلّٰهِ رَبِّ الْعٰلَمِيْنَ وَالصَّلٰوةُ وَالسَّلَامُ عَلٰى خَاتِمِ النَّبِيِّنَ
اَمَّا بَعْدُ فَاَعُوْذُ بِاللّٰهِ مِنَ الشَّيْطٰنِ الرَّجِيْمِ بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِيْمِ

O CASTIGO PELO DESRESPEITO ⁽¹⁾

Súplica de Attar: Ó Senhor Generoso! Aquele que ler ou ouvir o livrete de 13 páginas intitulado "O Castigo pelo Desrespeito", protege-o e às suas gerações futuras do desrespeito aos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (ﷻ) e do mal dos desrespeitosos; e perdoa-o sem prestação de contas, juntamente com os seus pais e toda a sua família.

اٰمِيْنُ بِجَاهِ خَاتِمِ النَّبِيِّنَ صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم

Virtude do Durood Sharif

Dito do Último Profeta (ﷺ): "Fazer o zikr de Allah Todo-Poderoso em abundância e recitar o Durood sobre mim afasta a pobreza (ou seja, a carência)."

(Al-Qawl al-Badi', pág. 273)

صَلُّوْا عَلٰى الْحَبِيْبِ صَلَّى اللّٰهُ عَلٰى مُحَمَّدٍ

O CASTIGO PELO DESRESPEITO

Hazrat Abu Said Abdullah Muhammad Tamimi Shafi'i (رحمة الله عليه) relatou o seu próprio acontecimento na Grande Mesquita de Damasco no ano 580 AH: Eu tinha um colega de turma chamado "Ibn Saqqa"; éramos amigos e costumávamos estudar as lições juntos. Ouvimos a fama de um sábio piedoso em Bagdad Sharif que era considerado o Ghaus do seu tempo. O seu milagre famoso era que ele se

¹ Este Bayan foi proferido pelo Shaykh-e-Tariqat, Ameer-e-Ahl-e-Sunnat, Fundador da Dawat-e-Islami, Hazrat Allama Maulana Abu Bilal Muhammad Ilyas Attar Qadri Razavi Ziyayi (دامت برڪاتهم العالیه) em 1410 AH, correspondente a 16 de Novembro de 1989, no Ijtima de Sunnahs dos Amantes do Profeta em Kakri Ground, Karachi. Foi compilado pelo "Departamento de Bayans do Ameer-e-Ahl-e-Sunnat" da Al-Madinah-tul-Ilmiyyah.

manifestava quando queria e, subitamente, desaparecia enquanto estava sentado. Decidimos visitá-lo juntos. Naquela altura, Sheikh Abdul Qadir Jilani (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) também era nosso colega de turma; ele disse: "Eu também vou convosco". Ibn Saqqa disse: "Ele é considerado um grande Ghaus, mas eu farei uma pergunta tão difícil que ele não conseguirá responder". Eu (Abu Said) disse: "Eu também farei uma pergunta muito difícil, vamos ver o que ele responde". No entanto, Sheikh Abdul Qadir Jilani (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) disse algo diferente de nós dois; ele afirmou: "Eu não farei nenhuma pergunta, pois não se deve abrir os lábios perante os sábios piedosos; apenas irei visitá-lo."

Nós os três, cada um com a sua intenção, apresentámo-nos na sua residência. Ele não estava no seu assento, então sentámo-nos ali. De repente, vimos que ele se manifestou no seu assento; olhou furiosamente para Ibn Saqqa e disse: "Tu queres fazer uma pergunta à qual não conseguiremos responder; ouve! A tua pergunta é esta e a resposta é esta." Como ele possuía uma percepção espiritual iluminada, antes que Ibn Saqqa fizesse a pergunta, ele disse a pergunta e a resposta, e afirmou: "Ó Ibn Saqqa! Estou a ver o fogo da incredulidade (Kufr) a arder dentro de ti." Depois, lançou um olhar de indignação sobre mim e disse: "Tu querias ver o que eu responderia à tua pergunta; então ouve! A tua pergunta é esta e a resposta é esta (no entanto, a tua falta de respeito não é como a de Ibn Saqqa, pois ele teve uma má suspeição de que eu não saberia responder; mas tu também cometeste um desrespeito e, devido a esse desrespeito), estou a ver-te mergulhado no mundo até ao lóbulo das orelhas."

Após olhar com indignação para nós dois e dar as respostas, ele levantou-se do seu assento, abraçou Sheikh Abdul Qadir Jilani (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) contra o seu peito e disse com muito amor e compaixão: "Filho! Estou a ver-te em Bagdad Sharif, numa assembleia de Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso, a fazer este anúncio: "قَدْ بَيَّ هَذِهِ عَلَى رَقَبَةٍ كُلِّ رَجُلٍ وَاللَّهِ", ou seja, o meu pé está sobre o pescoço de cada Amigo de Allah."

Hazrat Abu Said Abdullah Muhammad Tamimi Shafi'i (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) afirma: "Tudo o que aquele sábio piedoso disse aconteceu exatamente. A dignidade de Huzoor Ghaus-us-Samadani, Qutub-e-Rabbani, Mahbub-e-Haqqani, Peer-e-Lasani, Qandeel-e-Noorani, Sheikh Abdul Qadir Jilani (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) tornou-se

verdadeiramente muito grande, e viu-se aquele momento em que ele anunciou no púlpito (Mimbar): 'Este meu pé está sobre o pescoço de cada Wali-ullah (Amigo de Allah)', e todos os Awliya (Amigos de Allah) baixaram os seus pescoços e colocaram o pé dele sobre os seus pescoços."

Tal como Maulana Hassan Raza Khan (رحمۃ اللہ علیہ) afirma:

"Aqueles que usam coroas tomam-no sobre as suas cabeças,

O seu pé é esse, ó Ghaus-e-Azam."

(Zauq-e-Naat, pág. 183)

Ibn Saqqa adquiriu muito conhecimento da religião e tornou-se um grande Allama, Sheikh-ul-Hadith, Sheikh-ul-Quran, Mufti e um debatedor do Islam tão formidável que nenhum cristão ou judeu conseguia competir com ele. Ele apresentava tantos argumentos sobre o Islam que o oponente perdia e se rendia; assim, ele vencía a todos, até que a sua fama chegou a outros países. Tornou-se muito próximo do Khalifa da época, e depois o Khalifa enviou-o para o Império Romano. Quando chegou lá e foi convidado do rei, ele também debateu com os padres cristãos locais e venceu a todos.

Um dia, o olhar de Ibn Saqqa caiu sobre a filha do rei de Roma. Ele entregou o seu coração a ela e apaixonou-se. Depois, dia e noite, começou a consumir-se no amor por aquela rapariga. Finalmente, ele expressou o seu desejo ao rei e pediu a mão da princesa. O rei disse: "Como é possível que tu sejas muçulmano, e ainda por cima um grande sábio dos muçulmanos, enquanto nós somos cristãos? Não podemos dar-te a nossa filha, portanto, tira esse pensamento do teu coração." Ele disse: "Não consigo viver sem esta rapariga, não importa que sacrifício eu tenha de fazer." O rei disse: "Se aceitares a religião cristã, eu dou a minha filha em casamento a ti." Assim sendo, ele foi forçado pelas mãos do desejo; relata-se: "O desejo carnal torna os reis escravos." (*Mukashafat-ul-Quloob, pág. 255*)

Ibn Saqqa também se curvou perante o desejo carnal; preso no amor por aquela rapariga, colocou em risco a sua religião e fé, aceitou a religião cristã e casou-se com

ela. Por algum tempo, levou uma vida de luxo e prazer. Finalmente, surgiu uma doença no seu corpo que começou a apodrecer; fez muito tratamento médico, mas não recuperou, até que ficou completamente nervoso (Nervous), acamado e sem utilidade para nada. Por isso, toda a corte sentiu aversão por ele, as suas feridas começaram a cheirar mal e, finalmente, o rei mandou atirá-lo num lugar deserto. Um dia, um muçulmano que o conhecia passou por lá e disse: "Ó Ibn Saqqa! Vê! Em que estado ficaste? Arrepende-te agora e torna-te muçulmano!". Ele disse a chorar: "Agora não consigo recitar a Kalimah; fui destruído por causa da maldição daquele Ghaus. Quem me dera não ter cometido desrespeito e insolência contra aquele Amigo de Allah Todo-Poderoso, e a minha fé não se teria perdido." Nesse estado, ele morreu uma morte pior do que a de um cão, arrastando os calcanhares.

Queridos irmãos muçulmanos! Ficou claro que aquele que comete desrespeito e insolência contra os Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso acaba por ter a destruição como o seu destino. No início, ou durante anos, a pessoa pode não perceber e pensar que tudo o que está a fazer e a perspectiva que defende estão corretos, mas não é assim. Eu (ou seja, o Ameer-e-Ahl-e-Sunnat) vi outros casos semelhantes: existem neste mundo vários jovens que eram inteligentíssimos, mas que finalmente (devido ao desrespeito) ficaram gravemente loucos ainda na juventude.

Tal como um jovem que ficou louco; o seu irmão mais novo veio ter comigo para pedir um amuleto (Taweez), etc., e contou que o seu irmão mais velho tinha cometido algumas insolências contra os Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِمْ) diante dele. Desde então, não se sabe o que lhe aconteceu e ele ficou assim. Que tratamento poderia eu dar a tal pessoa? De qualquer modo, aquele jovem faleceu nessa mesma doença.

Lembrem-se! Devido ao insulto aos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso, há desonra tanto neste mundo como humilhação e ignomínia no Além. Que Allah Todo-Poderoso nos mantenha vivos no amor pelos Awliya e que Allah Todo-Poderoso nos conceda a morte com fé antes que cometamos qualquer insulto aos Awliya. Que Allah Todo-Poderoso não permita, que Allah Todo-Poderoso não permita.

TER INIMIZADE COM OS AMIGOS NOBRES DE ALLAH TODO-PODEROSO

O Hadith Qudsi (chama-se assim ao Hadith em que a língua é a do Querido Profeta (ﷺ), mas a palavra é de Allah Todo-Poderoso) diz: "Aquele que mostra inimizade a um Wali (Amigo) Meu (e numa narração diz: 'quem o insulta'), Eu declaro guerra contra ele."

(Bukhari, 4/248, Hadith: 6502. Mu'jam al-Awsat, vol. 1, pág. 184, Hadith: 609).

Ficou claro que aquele que comete o insulto contra os Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِمْ), o próprio Allah Todo-Poderoso declara guerra contra ele. E certamente, quando Allah Todo-Poderoso declara guerra contra alguém, nenhuma força no mundo o pode salvar, nem neste mundo, nem na sepultura, nem na Ressurreição. Vejam! Ibn Saqqa, ao cometer insolência contra o Amigo de Allah Todo-Poderoso, acabou por morrer em incredulidade (Kufr); o seu conhecimento, a sua prática, o seu carácter, o seu estilo de oratória, o facto de ser um excelente orador, comentador, um debatedor formidável, um grande sábio e piedoso, nada disso o pôde salvar e ele morreu com desonra.

Hazrat Abu Said Abdullah Muhammad Tamimi Shafi'i (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) (a terceira pessoa do acontecimento) afirma: "Eu não devia ter feito tal pergunta apenas para ver se ele conseguia responder, mas eu queria apenas ver o que ele responderia."

Isto também é, de certa forma, um desrespeito para com o sábio (Aalim). Lembrem-se! Se um sábio não conseguir responder a uma questão nossa, não se deve dizer de forma alguma que o "testamos" e ele "falhou", e que por isso não é um sábio. É como um Hafiz do Alcorão que, se esquecer dois ou três versículos no Tarawih, as pessoas fazem a correção; ninguém diz por causa disso que ele não é um Hafiz, mas sim que ele se esqueceu temporariamente. Conclui-se que não se deve perguntar um assunto aos sábios como forma de teste, mas sim deve-se respeitá-los. Sim! Se perguntar por necessidade é uma coisa diferente, ou se um grande sábio faz um teste a outro sábio como num exame, não se refere a isso; não se deve fazer a "verificação" sem necessidade.

"De qualquer forma, eu também, de certa maneira, quis fazer um teste; ele tinha feito esta maldição contra mim: 'estou a ver o mundo até ao lóbulo das tuas orelhas'. Consequentemente, o Sultão Nur-ud-Din Zangi Shaheed (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) nomeou-me ministro do departamento de fundações; concluiu-se que tornar-se ministro e receber riqueza e bens não é uma felicidade, mas sim uma grande aflição." Hazrat Abu Said (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) diz: "Como resultado, o mundo caiu sobre mim de todos os lados, muita riqueza e bens tornaram-se um fardo para mim e tornei-me um grande capitalista; assim, a palavra daquele grande Ghaus (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) cumpriu-se, o mundo chegou até às minhas orelhas."

(Bahjat-ul-Asrar, pág. 19, resumido)

Queridos irmãos muçulmanos! O que vos digo é baseado no Alcorão e no Hadith; o Alcorão Sagrado explica-nos de forma muito clara, como Allah Todo-Poderoso afirma na Surah At-Takathur:

أَلْهَكُمُ التَّكَاثُرُ ۚ حَتَّىٰ زُرْتُمُ الْمَقَابِرَ ۚ كَلَّا سَوْفَ تَعْلَمُونَ ۚ ثُمَّ كَلَّا سَوْفَ تَعْلَمُونَ ۚ كَلَّا لَوْ تَعْلَمُونَ عِلْمَ الْيَقِينِ ۚ

(Juz: 30, At-Takathur: 1 a 5)

A busca por acumular mais riqueza distraiu-vos. Até que visitastes os túmulos. Sim, em breve sabereis. Depois, certamente sabereis em breve. Certamente, se soubésseis com o conhecimento da certeza (então não teríeis amor pela riqueza).

O QUE DIZEM SOBRE BEIJAR NOTAS DE DINHEIRO?

De facto! Hoje, se deres uma nota a alguém, a pessoa beija-a, leva-a aos olhos e fica feliz; eu olho para ela com admiração, pois subconscientemente está a agir de acordo com o método de Shaitan. Ó vós que viveis mergulhados no amor pela riqueza, ouçam com atenção! Relata-se que: quando o Dirham e o Dinar foram criados, a primeira coisa que Shaitan fez foi pegá-los, colocá-los na testa, beijá-los e dizer: "Aquele que amar estes (dinheiros), é meu escravo."

(Ihya-ul-Ulum, vol. 3, pág. 288)

Infelizmente, agora neste mundo não faltam escravos de Iblis; hoje cada um ama a riqueza. Eu também sinto o amor pela riqueza no meu coração; que Allah Todo-Poderoso o faça sair. Hoje, entre milhões, haverá apenas um ou outro, talvez em cavernas ou nos santuários, que não ame a riqueza; caso contrário, nos mercados não se veem pessoas desaparecidas da riqueza. Sim! Exceto aqueles que Allah Todo-Poderoso protege, como por exemplo os Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِمْ), a quem Allah Todo-Poderoso manteve afastados da riqueza, tal como relata-se: no Dia da Ressurreição, o mundo apresentar-se-á humilhado e suplicará: "Ó Allah! Dá-me como recompensa ao Teu menos virtuoso Wali"; então Allah Todo-Poderoso dirá: "Ó desprezível! Afasta-te! Se no mundo Eu os mantive com aversão e afastados de ti, como poderia no Além lançar-te ao pescoço deles!".

(Quwat-ul-Quloob, vol. 1, pág. 407)

Infelizmente! Hoje, para cada um, este mundo parece doce e ele passa toda a sua vida no esforço por este mundo, aprende as suas artes e, para o alcançar, vai para a América, China, Alemanha, Japão e vários países do mundo. Depois, um dia sai no jornal que o corpo de fulano está a vir do Japão, fulano faleceu na América e o seu corpo está a vir... muito poucas pessoas aprendem a religião e o Alcorão. Portanto, aquele que ganhou o Haram, arruinou o seu Além, deixou Allah Todo-Poderoso e o Seu Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) zangados e teve a sua fé destruída; sobre ele o Alcorão diz:

كَلَّا لَوْ تَعْلَمُونَ عِلْمَ الْيَقِينِ ﴿١﴾ لَتَرَوُنَّ الْجَحِيمَ ﴿٢﴾ ثُمَّ لَتَرَوُنَّهَا عَيْنَ الْيَقِينِ ﴿٣﴾

(Juz: 30, At-Takathur: 5 a 7)

Certamente, se soubésseis com o conhecimento da certeza (então não teríeis amor pela riqueza). Certamente, vereis o Inferno. Depois, certamente vereis com o olho da certeza.

Ó vós, apaixonados pelo amor à riqueza! Ó vós, praticantes de suborno! Vós que fazeis negócios com juros! Vós que ganhais juros em instituições de juros! Vós que ajudais em trabalhos de juros! Vós que misturais água no leite! Vós que vendeis

mercadoria dizendo mentiras! Vejam o vosso desfecho nestes versículos abençoados! E lembrem-se:



(Juz: 30, At-Takathur: 8)

Depois, certamente naquele dia sereis questionados sobre as bênçãos.

Portanto, aquele que recebeu muita riqueza também ficou preso, pois depois terá de prestar contas della. A riqueza e os bens são perigosos; quanto mais existirem, mais causarão preocupação neste mundo e no Além, e será perguntado por que razão não foram usados de forma correta, tal como:

Hazrat Sayyiduna Yahya bin Mu'adh (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) afirmou: "O homem rico enfrenta duas aflições no momento da morte que os outros (ou seja, os pobres) não enfrentam: a primeira é que toda a sua riqueza lhe é retirada; e a segunda é que ele tem de prestar contas de toda a riqueza."

(Mukashafat-ul-Quloob, pág. 144).

Lembrem-se! A perda della riqueza é também uma grande aflição; quando a riqueza é retirada, há um grande choque. Tal como saiu no jornal há algum tempo que um homem ganhou na lotaria, ficou muito feliz e partiu levando o dinheiro do prémio; no caminho, um carteirista viu-o e roubou-lhe o dinheiro. Quando ele percebeu que a sua riqueza se tinha perdido, ficou com um desgosto imenso; ele saltou para a frente de um comboio em movimento, cometeu suicídio e morreu uma morte Haram. Viram? Quando a riqueza é retirada, o choque é grande.

Lembrem-se também que não bastará a riqueza ser retirada, mas no Além terá também de se prestar contas; será perguntado: de onde obtiveste a riqueza e onde a gastaste? Se a riqueza era Halal, por que não a gastaste de forma Halal? Ou de onde a obtiveste? Ou onde a gastaste? Isto será perguntado. E se era Haram, por que a ganhaste? Agora sofre o castigo! Por isso, a riqueza é inteiramente uma aflição.

Lembrem-se! Neste mundo, quanto mais bênçãos alguém possui, mais causas de preocupação se levantarão para ele no Dia da Ressurreição.

ACUMULE ALGO PARA OS SEUS FILHOS!

Hazrat Muhammad bin Ka'b al-Qurazi (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) recebeu muita riqueza e bens de algum lugar; as pessoas disseram-lhe: "Guarde isto para os seus filhos!". Ele respondeu: "Eu vou depositar isto para mim junto de Allah Todo-Poderoso e deixarei o meu Senhor para os meus filhos."

(Mukashafat-ul-Quloob, pág. 143)

Vejam! Como hoje em dia as mulheres acumulam muito ouro pensando que será útil no casamento da filha ou em momentos de dificuldade, mas ainda assim fazem-se de pobres, não dão o Zakat e dão a desculpa de que ganham pouco. Lembrem-se! Se uma mulher se tornar Sahib-e-Nisab, ela terá de dar o Zakat se as condições forem cumpridas; ganhar um salário não é uma condição. Por exemplo, se alguém recebe muita riqueza como presente e passa um ano sobre ela, cumprindo as outras condições, terá de dar o Zakat. Até mesmo o dinheiro que as pessoas separam para a Niyaz e não entregaram a ninguém ainda pertence a elas, e por isso deve ser incluído no cálculo do Zakat. Infelizmente! Muitas pessoas vêm ter comigo a chorar amargamente e dizem que as filhas já são jovens e que se tirarem o Zakat, isto ou aquilo vai acontecer.

Isto mostra que todas estas preocupações são criadas pelas nossas próprias mãos. Acreditem! Se as pessoas aceitassem a verdadeira mensagem islâmica da Dawat-e-Islami, todos os problemas seriam resolvidos. Se deixassem o amor pela riqueza, se agarrassem às Sunnahs do Querido Profeta (ﷺ), adotassem os princípios de ouro do Islam, se tornassem praticantes da oração e comesçassem a preocupar-se com o Além, então todos os problemas seriam resolvidos e a nossa sociedade tornar-se-ia tão correta que nenhuma força do mundo ousaria sequer olhar para ela. Então, a ajuda oculta de Allah Todo-Poderoso estaria connosco da mesma forma que esteve no campo de Badr, onde de um lado estavam 313 e à sua frente um exército de mil homens totalmente armados. Está provado pelo Alcorão Sagrado que lá desceram exércitos de anjos. Existem relatos dos Nobres

Companheiros (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ) nos livros; eles afirmam que no campo de Badr, quando levantávamos a espada para golpear, antes que ela chegasse ao pescoço do inimigo, o pescoço já caía cortado sozinho, o que mostrava que era a espada dos anjos.

(Sharh al-Zarqani ala al-Mawahib, vol. 2, pág. 292, resumido).

Infelizmente, hoje assiste-se a filmes e dramas em cada casa. No nosso verdadeiro Islam, no Alcorão, no Hadith e nos livros dos piedosos antepassados (رَحِمَهُ اللَّهُ عَلَيْهِم), não existe espaço para filmes, dramas, música, nudez, luxúria e obscenidade. O verdadeiro Islam Madani que o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) trouxe, e que é limpo de filmes, dramas e de todo o tipo de mal e poluição, deve ser adotado. Que Allah Todo-Poderoso nos permita ter acesso ao Islam puro e limpo. Juro por Allah Todo-Poderoso! Se hoje tivéssemos acesso ao verdadeiro Islam, poderíamos recuperar aquela força da fé que consegue subjugar o inimigo. A história é testemunha de que os nossos antepassados, com a sua força da fé, subjugaram grandes inimigos, tal como:

AQUELE QUE VEIO COM A INTENÇÃO DE ASSASSINAR TORNOU-SE MUÇULMANO

Um homem foi à presença de Hazrat Khwaja Ghareeb Nawaz Mueen-ul-Haq wa-ud-Deen Hasan Sanjari Ajmeri (رَحِمَهُ اللَّهُ عَلَيْهِ) trazendo uma faca; o seu desejo era, de alguma forma, acabar com a vida do senhor. O senhor lançou-lhe um olhar de crente (consta no Hadith Sharif: "Temam a percepção do crente, pois ele vê com a luz de Allah". *(Mu'jam al-Awsat, vol. 2, pág. 271, Hadith: 3254)*) e conheceu a sua intenção.

Depois, o senhor (رَحِمَهُ اللَّهُ عَلَيْهِ) afirmou: "Eu estou aqui, tira depressa a faca e cumpre a tua tarefa". Ao ouvir isto, ele começou a tremer de medo, pensando como o senhor tinha descoberto, e sentiu tal temor reverencial que caiu aos seus pés, colocou a faca também aos seus pés e disse: "Eu realmente tinha vindo com a intenção de assassinar; agora o meu castigo é que o senhor me abata com esta faca". Então o senhor (رَحِمَهُ اللَّهُ عَلَيْهِ) afirmou: "O nosso Islam não nos ensina isso; nós não retribuímos um tijolo com uma pedra, mas sim com uma flor". Ele ficou tão impressionado que se tornou muçulmano e seu discípulo.

(Mir'at-ul-Asrar (Traduzido), pág. 598, adaptado)

AGORA, QUEM TE SALVARÁ?

Da mesma forma, o Querido Profeta (ﷺ) estava uma vez a descansar debaixo de uma árvore quando um homem apareceu com uma espada com má intenção. O Querido Profeta acordou. O homem disse: "Ó Muhammad (ﷺ)! Agora, quem te salvará de mim?". O Querido Profeta (ﷺ) afirmou: "Allah!". Ele perguntou três vezes, e nas três vezes o senhor proferiu o nome de Allah Todo-Poderoso. Assim que o golpe do Nome Divino foi sentido, aquele descrente começou a tremer e a espada caiu da sua mão. O Querido Profeta (ﷺ) pegou na espada e disse: "Agora, quem te salvará?". Ele ficou subitamente assustado, então o Querido Profeta (ﷺ) perdoou-o. Ao ver este caráter, ele tornou-se muçulmano.

(Bukhari, vol. 3, pág. 59, Hadith: 4135, resumido)

Vejam! Mesmo hoje, se confiarmos verdadeiramente em Allah Todo-Poderoso e no Seu Mensageiro (ﷺ), e nos ligarmos à sua benevolência, hoje também a nossa fé tornar-se-á completa. As nuvens das aflições que nos rodeiam afastar-se-ão, a escuridão desaparecerá, e as luzes de Madina entrarão nos nossos corações. (إِنَّ شَأْنَهُ الْكَرِيمِ)! As nações do mundo brilharão, os ladrões arrepender-se-ão, e haverá paz, tranquilidade e conforto em todo o lado. Façam pelo menos este compromisso: a partir de agora, nunca deixarão a oração e não raparão a barba.

Lembrem-se, a vida não é garantida. Tal como saiu num jornal: numa aldeia perto de Jalalpur Jattan (Punjab, Paquistão), dois irmãos iam casar-se com um dia de diferença. O irmão mais velho casou-se. No dia seguinte, era o casamento do irmão mais novo. Assim, no dia seguinte, o irmão mais velho e outros familiares partiram num autocarro para participar no casamento. O autocarro seguia o seu caminho quando, subitamente, ocorreu um acidente estranho perto de Gujranwala: a porta do autocarro abriu-se e o irmão mais velho, que se tinha casado ontem, caiu do autocarro em movimento e o pneu passou por cima dele. Ele ficou gravemente ferido e foi levado para o hospital. Enquanto os preparativos para o Nikah do irmão mais novo continuavam, chegou a notícia de que o irmão mais velho faleceu no hospital. Toda a alegria transformou-se em luto e o casamento parou. Quando a

noiva recém-casada ouviu isto, perdeu os sentidos e ficou louca. Num instante, o ambiente decorado de felicidade afundou-se em tristeza.

Huzoor Ghaus-e-Pak (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) afirma: "Muitas mortalhas (Kafan) estão prontas e lavadas, mas quem as vai vestir anda a passear nos mercados; muitas pessoas têm as suas sepulturas já cavadas, mas quem nelas vai ser enterrado está perdido em alegrias."

(Ghunyat-ut-Talibin, vol. 1, pág. 348)

Queridos irmãos muçulmanos! No projeto cuja pedra fundamental estão a lançar hoje e do qual fizeram um excelente modelo, quem sabe se terão a sorte de o ver? Pode ser que antes disso a sepultura já esteja pronta. Quantos jovens morrem com o desejo de casar e quantos cometem suicídio por fracasso no casamento. Portanto, não atrasem a prática do bem. O que tiverem de fazer, façam hoje. Não deixem o trabalho de hoje para amanhã. O que tiverem de fazer, façam agora mesmo. Diz-se que não se deve atrasar o bem; assim que fizerem a intenção de uma boa ação, pratiquem-na imediatamente. Por exemplo, se chegar a hora da oração, rezem logo, pois não há tarefa mais importante do que a oração. Nunca cometam negligência na oração, pois é uma ordem de Allah Todo-Poderoso. Criem a mentalidade de rezar as cinco orações e façam o compromisso de que não terão preguiça, não ficarão a dormir na hora de Fajr e não perderão nenhuma oração. Da mesma forma, adornem o rosto com a barba, que é a Sunnah Sharif do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ).

Aquele que se uniu ao caminho de Mustafa tornou-se único,

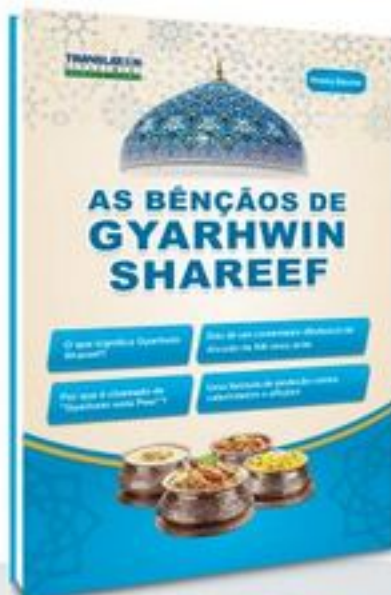
Aquele que pertence ao Querido Profeta, o mundo pertence a ele.

Lembrem-se! Rapar a barba é Haram e cortá-la de modo a ficar menor do que um punho também é Haram. (*Fatawa Razawiyyah, vol. 22, pág. 571-572, resumido*). Portanto, não importa que tempestades surjam, segurem-se à barba; (إِنَّ شَأْنَهُ اللَّهُ الْكَرِيمِ), as sombras da tristeza desaparecerão e as preocupações domésticas serão removidas. Se a vossa família proibir, não discutam nem entrem em debates; apenas fiquem calados, não briguem, mas mostrem-lhes estes meus discursos (Bayan). Através disso, (إِنَّ شَأْنَهُ اللَّهُ الْكَرِيمِ), os problemas serão resolvidos. Muitas famílias que antes tinham "alergia" à barba e ao

Imama Sharif, (الْحَمْدُ لِلَّهِ)! agora estão corretas após ouvirem os Bayans. Portanto, se vocês não conseguem explicar, não faz mal; apenas convençam-nos com amor a ouvir o Bayan. Se ouvirem, (إِنْ شَاءَ اللَّهُ الْكَرِيمِ), eles ficarão bem.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Livrete da próxima semana



Faizan-e-Madinah, Muhallah Sodagaran, purani sabzi mandi, Karachi.

LIAN +92 21 111 25 26 92 0313-1139278

www.maktabatulmadinah.com / www.dawateislami.net

feedback@maktabatulmadinah.com / ilmia@dawateislami.net